

## Haverá eleições em Moçambique mesmo que a guerra não cesse

— Ministro Mocumbi falando do processo de paz em curso

O Ministro dos Negócios Estrangeiros, Pascoal Mocumbi, disse há dias em Maputo que mesmo que a Renamo mantenha a violência, haverá eleições multipartidárias em Moçambique. Mocumbi fez estas declarações à Rádio Moçambique no seu regresso de Colónia, República Federal da Alemanha, onde participou numa mesa-redonda sobre experiências de cooperação, desenvolvimento e segurança na Europa e sua relevância em África.

Pascoal Mocumbi afirmou que numa situação em que se está a buscar a paz e maior democracia, os moçambicanos não podem ser forçados a aceitarem indefinidamente os deputados da actual Assembleia só porque a Renamo se obstinou a não aceitar acordar o cessar-fogo.

— Se não for possível realizar-se um acordo de cessar-fogo com a Renamo, teremos que encontrar formas de permitir que a população possa escolher os seus representantes nos órgãos de governação do país, gozando os direitos que a Constituição actual confere, e eu creio que isso é possível — disse Mocumbi.

Contudo, aquele governante

observou que é sempre melhor fazer-se uma eleição democrática em situação de paz. **Mas se a outra parte quer continuar a ser terrorista e violenta, o que é que faremos?**, interrogou-se para depois acrescentar que **talvez até venha ajudar a trazer paz quando os governantes forem eleitos democraticamente.**

— Nós esperamos que a próxima ronda aborde os pontos de agenda já acordados nas reuniões anteriores e creio que não há nenhum assunto que não possa ser discutido — frisou.

Para Mocumbi, da parte da delegação do Governo moçambicano há disponibilidade para discutir qualquer assunto da agenda já aprovada e não há obstáculo que não seja transponível.

A mesa-redonda em que participou o Ministro dos Negócios Estrangeiros foi organizada conjuntamente pelo «Development Policy Forum», da RFA, e «África Leadership Forum».

Ela delineou as principais contribuições para uma conferência sobre segurança, estabilidade, desenvolvimento e cooperação em África a ter lugar em Kampala, capital do Uganda, sob a égide do «África Leadership Forum».